SINTAPI

Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos - Ano 7 - Maio / 2017

ESTAMOS NA LUTA!

Sintapi-CUT não aceita os desmandos e a renúncia de direitos históricos pelo governo Michel Temer

LANÇAMENTO
Livro "Trajetória" narra história de Luizão dentro do movimento sindical

CONHECIMENTO
Direção do Sintapi-CUT promove cursos para capacitar e formar novos quadros

INFORMAÇÃO
Congressos regionais debatem temas de interesse dos aposentados

EDITORIAL

NÃO PODEMOS ESMORECER

Estamos passando por uma profunda recessão econômica, com mais de 13 milhões de desempregados. E o que o governo ilegítimo está fazendo para melhorar a situação? Reduzindo investimentos públicos, cortando direitos dos trabalhadores e acabando com a Previdência pública. É isso que queremos para o nosso país, para os nossos filhos e netos?

Se essa política econômica continuar, que futuro teremos? A sociedade precisa acordar e se mobilizar. Precisa tomar as ruas para pressionar e não deixar isso acontecer. Não se trata de posição política ou ideologia. Trata-se de que não queremos trabalhar mais de 40 anos para se aposentar, que queremos saúde e educação de qualidade. Trata-se que queremos manter direitos como 13º e férias.

O Brasil está dando vários passos para trás. Não podemos nos comparar com países desenvolvidos para fazer as tais reformas. São realidades muito diferentes. Lá, as pessoas não morrem na fila dos hospitais esperando atendimento. As crianças não saem da escola sem saber ler e escrever.

O Sintapi-CUT vai continuar cumprindo o papel que sempre teve, lutando para garantir que os direitos dos aposentados, pensionistas e idosos sejam preservados e para não deixar que esse governo rasgue a Constituição, promovendo o desmonte das políticas de proteção social e retirando direitos da classe trabalhadora. Junte-se a nós.

Epitácio Luiz Epaminondas
Presidente do Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sintapi-CUT)

Esta revista é uma publicação do **SINTAPI-CUT - Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos, filiado à CUT** - Instância Nacional. **Presidente:** Epitácio Luiz Epaminondas (Luizão); **Secretária Geral:** Maria Coreti dos Santos; **Secretário de Finanças:** José Levino de Jesus; **Secretário de Organização:** Luiz Augusto de Almeida Filho; **Secretário de Saúde:** Gilene José dos Santos; **Secretário de Formação:** Raimundo Carlos Moreira Costa; **Secretária de Imprensa:** Regina Célia dos Santos; **Departamento da Mulher:** Lindinalva dos Santos Pereira; **Departamento de Combate ao Racismo e Políticas Sociais:** Eunice Barbosa dos Santos; **Departamento de Políticas do Idoso e Meio Ambiente:** Euclides Pereira Quinto; **Departamento de Cultura e Lazer:** Sabina Vasconcelos Costa; **Departamento de Previdência e Conselhos de Previdência:** Gerson Maia de Carvalho; **Diretoria Regional Norte:** Carlos Augusto Pimentel; **Diretoria Regional Nordeste:** Maria Ferreira dos Santos; **Diretoria Regional Centro-Oeste:** Raimundo Carvalho de Oliveira; **Diretoria Regional Sudeste:** Israel Antunes de Almeida; **Diretoria Regional Sul;** Venício Debiasi; **Conselho Fiscal Efetivo:** Antonio Hermirio da Silva, Anegildo José Garcia e Juraci Alves Teixeira; **Conselho Fiscal Suplente:** José Tavares Gomes, Verônica Trindade de Freitas e José Tadeu Peixoto da Costa. Rua Caetano Pinto, 575, Brás, São Paulo. Telefone: (11) 2108-9217. E-mail: sintapcut@uol.com.br. Site: www.sintapicut.org.br. Textos: Texto Sênior Edição de Conteúdo. Diagramação: Thiago Calil. Tiragem: 3.000

SUMÁRIO

13 MOBILIZAÇÃO
Vamos resistir aos abusos da reforma da Previdência

4 FUTURO
Seminário em Santos faz balanço e traça planos

7 FESTA
Sindicato vai resistir aos desmandos do governo Temer

8 DIREITOS
Conselho envia propostas de políticas públicas

10 REFLEXÃO
Congressos regionais debatem futuro da Previdência

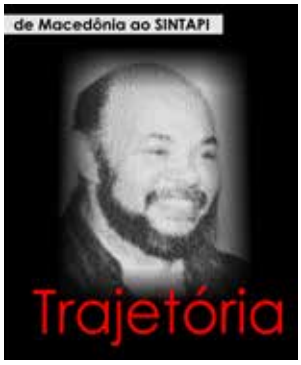
15 SAÚDE
Sintapi-CUT participa de evento em defesa do SUS

16 UNIÃO
Sintapi-CUT participa de debates do SindPD

17 EVENTOS
Palestras debatem temas de interesses da categoria

18 LEI DO TETO
Texto fere direitos humanos e prejudica os mais pobres

20 LUIZÃO
Presidente do Sintapi-CUT lança livro "Trajetória"



22 REGIONAIS
Veja as unidades e os contatos do Sintapi-CUT pelo Brasil

24 LAZER
Conheça opções gratuitas de atividades

Arquivo Sintapi-CUT

Parte da primeira turma do projeto de formação político-sindical do Sintapi-CUT

SEMINÁRIO FAZ BALANÇO E TRAÇA PLANOS PLANOS

Curso de formação no Espírito Santo ressalta a importância do sindicalismo na história do Brasil e do mundo

Um dos grandes desafios das entidades sindicais é organizar e planejar as prioridades que vão nortear as ações daquele ano. Entre os dias 11 e 13 de abril de 2016, os membros da Direção Plena do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos, filiado à Central Única dos Trabalhadores (Sintapi-CUT) fizeram um balanço das atividades realizadas em 2015 e debateram um plano de trabalho que atenda às necessidades administrativas, políticas e sociais da entidade.

O encontro anual da Direção Plena Nacional no ano de 2017 será realizado até o mês de junho na cidade de Praia Grande, litoral sul do Estado de São Paulo.. "Apesar das adversidades político e econômicas pelas quais o país está passando, 2016 foi um ano positivo para o Sintapi-CUT. Mantivemos nossa participação em conselhos e fóruns de discussões e levamos os cursos de formação e palestras para sedes regionais. É importante que os aposentados, pensionistas e idosos estejam bem informados para que possam lutar contra a tão falada reforma da Previdência, que querem impor como a 'solução de todos os problemas' do Brasil", afirma Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão, presidente do Sintapi-CUT.

Dirigentes aprovam curso

Realizado em Vitória (ES), o Seminário de Formação e Planejamento de Direção Plena Nacional contou ainda com o curso de formação político-sindical, ministrado pelo assessor da Secretaria Nacional de Formação da CUT, Fernando Franzoi. "Queremos difundir o conhecimento e formar novos quadros político-sindical dentro do sindicato", afirma Luizão.

O curso abordou temas como política sindical no Brasil, as fundações do PT (1981) e da CUT (1983) e greves históricas, como as lideradas pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no ABC. "Acho que o curso de formação sindical é muito importante porque aborda o conhecimento das lutas na história brasileira, desde o descobrimento do Brasil até os dias de hoje. O curso é muito interessante, com filmes e dinâmicas, com o propósito de nos identificarmos em

alguma etapa da história do Brasil. Esse conhecimento é fundamental para termos segurança em qualquer debate e repassarmos adiante para que a história de luta não seja esquecida", afirma Regina Célia dos Santos, secretária de Imprensa do Sintapi-CUT.

Os membros da Direção Plena Nacional também participaram de dinâmicas e discutiram como o Sintapi-CUT se insere na história do sindicalismo no Brasil e no mundo. "Através da troca de conhecimento e saberes, o curso visa formar novos líderes que conheçam as necessidades de nossos associados e estejam preparados propor soluções", afirma o Secretário de Formação, Raimundo Repolho C. M. Costa.

O projeto-piloto do curso de formação foi iniciado em 2015 e deve continuar neste ano. "O curso foi muito produtivo, com explanação do início dos movimentos e a história de lutas dos sindicatos. Já estou na militância há muitos anos e precisamos renovar sempre porque a gente acaba se acostumando a cuidar das coisas do dia a dia. É importante reciclar o conhecimento", afirma Lindinalva Pereira, do Departamento da Mulher.

O objetivo do curso de formação é que os participantes levem o conhecimento adquirido para suas bases sindicais e formem novos líderes. "O importante do curso foi o conhecimento conjunto, compartilhando, trocando experiências e fazendo uma integração com os companheiros cutistas", diz Sabina Vasconcelos Costa, do Departamento de Cultura e Lazer. "É importante dar continuidade, falando principalmente do segmento dos aposentados", completa Euclides Pereira Quinto, Departamento de Política do Idoso e Meio Ambiente.

> "O CURSO VISA FORMAR NOVOS LÍDERES PARA QUE CONHEÇAM AS NECESSIDADES DE NOSSOS ASSOCIADOS E ESTEJAM PREPARADOS PROPOR SOLUÇÕES"
>
> **Raimundo Repolho C. M. Costa,**
> *Secretário de Formação do Sintapi-CUT*

Arquivo Sintapi-CUT

Participantes no Seminário de Formação e Planejamento da Direção Plena no Espírito Santo

ANPR/Divulgação

Juntos, faremos nossas vozes serem ouvidas e vamos resistir ao descaso do governo

PARABÉNS, APOSENTADOS

Sintapi-CUT vai resistir aos desmandos propostos pelo governo Temer

Comemorado em 24 de janeiro, o Dia dos Aposentados nos leva a refletir sobre nossa situação e nos retrocessos propostos pelo governo Temer, que tem tirado os benefícios conquistados nos governos Lula e Dilma.

Uma de suas primeiras medidas foi acabar com o Ministério da Previdência, relegando nossos interesses a último plano. Com a justificativa de reduzir gastos com a Previdência, alterou as regras da aposentadoria por invalidez, do auxílio-doença e o acesso de trabalhadores aos fundos de previdência complementar. Também dificultou o acesso de idosos carentes ao Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica de Assistência Social (BPC/Loas).

E agora quer entubar a reforma da Previdência, sem qualquer debate com a sociedade, que vai inviabilizar a aposentadoria de milhares de brasileiros, deixando-os sem qualquer assistência no momento que mais precisam. "Infelizmente, mais uma vez, não tivemos motivos para comemorar. Mas não podemos desanimar e vamos continuar empenhados pressionando o governo e o Congresso para modificar essa situação", afirma Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão, presidente do Sintapi-CUT. Assim como em 2016, em 24 de janeiro deste ano, o Sintapi-CUT realizou atividades em suas sedes em todo o país.

A ORIGEM

Em 24 de janeiro de 1923, o presidente Artur Bernardes sancionou o projeto do deputado Eloy Chaves que criava uma caixa de aposentadoria e pensões para os funcionários das empresas de estrada de ferro do Brasil. Essa é considerada a primeira lei brasileira de Previdência Social, e a data de sua criação foi escolhida para comemorar o Dia Nacional do Aposentado e da Previdência Nacional.

POR UM BRASIL DE TODAS AS IDADES

CNDI encaminha propostas de fortalecimento das políticas públicas aos idosos

O Conselho Nacional dos Direitos do Idoso (CNDI) conseguiu grandes avanços rumo à melhoria de vida dos idosos brasileiros em 2016. Com o tema "Protagonismo e Empoderamento – Por um Brasil de Todas as Idades", a IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa realizada em Brasília, no mês de abril de 2016, recebeu 755 delegados, convidados, representantes da sociedade civil e público em geral, com a missão de discutir a construção e o fortalecimento de uma política pública das pessoas idosas.

No encontro, delegados eleitos nas etapas municipais e estaduais debateram questões que contemplam pautas dos direitos humanos, saúde, educação e assistência social, indicando prioridades de atuação nas três esferas de governo. "As conferências são um mecanismo fundamental para orientar gestores públicos, dirigentes das instituições, profissionais e as pessoas idosas sobre as prioridades e estratégias mais adequadas para o enfrentamento de questões e demandas da velhice e do envelhecimento", afirma Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão, presidente do Sintapi-CUT e coordenador do Comitê Executivo das Conferências Nacionais Conjuntas dos Direitos Humanos.

Em julho de 2016, os representantes do

Divulgação/CRI Norte

CNDI avaliaram e encaminharam as deliberações debatidas na Conferência para a elaboração de propostas de políticas públicas para o segmento. Entre os tópicos estiveram a melhoria na Previdência Social e no SUS (Sistema Único de Saúde), mais acessibilidade nos espaços públicos abertos e fechados, a humanização e o acolhimento da pessoa idosa na atenção básica, a distribuição gratuita de medicamentos, o aprimoramento dos conselhos estaduais e municipais e métodos para destinar mais recursos para o Fundo da Pessoa Idosa. "A sociedade civil precisa muito que sejam efetivadas as políticas públicas, as ações e essas questões relacionadas à pessoa idosa. Todos envelhecem. E se envelhecem, é necessário que pensemos um pouco mais nas pessoas que estão vivendo nesse país. Devemos trabalhar com a diversidade, com as coisas que gostamos e não gostamos, mas fazer com que isso mude o país", destacou Luizão.

O CNDI é um órgão superior de natureza e deliberação colegiada, permanente, paritário e deliberativo, integrante da estrutura regimental da Secretaria Especial de Direitos Humanos. O CNDI tem por finalidade elaborar as diretrizes para formular e implementar a Política Nacional do Idoso, conforme diretrizes previstas no Estatuto do Idoso, de outubro de 2003.

NOVOS MEMBROS TOMAM POSSE

O presidente do Sintapi-CUT, Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão, foi reeleito membro do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso (CNDI) para o biênio 2016-2018. A secretária-geral do Sintapi-CUT, Maria Coreti dos Santos, será sua suplente.

No total, representantes de 14 entidades da sociedade civil organizada, sem fins lucrativos, com atuação no campo da promoção e defesa dos direitos da pessoa idosa foram eleitos para o período. A posse ocorreu em outubro de 2016. "Louvo o papel deste conselho no empoderamento da pauta, no monitoramento e controle social das políticas públicas relativas à pessoa idosa, à luta pela sua dignidade, à inclusão, e ao envelhecimento a partir da ótica dos direitos humanos com autonomia", disse a secretária especial de Direitos Humanos, Flávia Piovesan, que participou da cerimônia de posse.

O CNDI é composto por 28 conselheiros titulares e 28 suplentes. O colegiado é formado por 14 representantes de instituições da sociedade civil organizada e 14 representantes do poder executivo federal.

CONGRESSOS REGIONAIS DEBATEM PREVIDÊNCIA

Regionais de Socorro, Itapeva, Rio de Janeiro e Pará realizaram encontros em 2016

O debate sobre a reforma da Previdência que voltou à tona com o governo Temer e a renovação das diretorias nas instâncias locais pautaram os Congressos Regionais dos sindicatos de base do Sintapi-CUT em 2016.

Em junho ocorreu o 3º Congresso do Sintapi Socorro (SP) para renovação da direção e projeção da organização do sindicato naquela região. No mês de julho foi realizado um Congresso Extraordinário do Sintapi Itapeva (SP) para recomposição da direção e replanejamento estratégico. Foram eleitos dez novos dirigentes sindicais.

O 3º Congresso da Seccional Estadual do Rio de Janeiro Sintapi-CUT, realizado em novembro de 2016, aprovou a prestação de contas da gestão que se encerrou em 2016.

O presidente do Sintapi-CUT, Epitácio

Fotos: Divulgação

Direção eleita da Seccional Estadual do Rio de Janeiro do Sintapi-CUT - Gestão 2016-2020

Fotos: Divulgação

Luizão faz palestra (acima) no 3º Congresso do Sintapi Socorro (SP). Ao lado, os momento de Votação e Eleição da Chapa Única da Seccional Estadual do RJ do Sintapi-CUT

Luiz Epaminondas, o Luizão, expôs a atual conjuntura nacional e falou dos grandes desafios que o Sintapi-CUT enfrentará no próximo período diante das possibilidades de reforma da Previdência.

Já o secretário do Departamento de Conselhos do Sintapi-CUT, Gerson Maia, destacou as recentes modificações no sistema de concessão de novos benefícios, revisão dos valores desatualizados das pensões e aposentadorias e a importância da organização dos aposentados e pensionistas na defesa de seus interesses.

Foram eleitos para a Comissão Eleitoral: Epitácio Luiz Epaminondas, Gerson Maia de Carvalho e Marco Antonio Guilherme dos Santos. Foram eleitos para a direção da Seccional Estadual do Rio de Janeiro: Afonso José de Sousa, presidente; Eunice Barbosa dos Santos, secretária-geral; Regina Célia dos Santos, secretária de Finanças; Janete Julio Martins, secretária de Organização; Antônio Sebastião Ferreira, secretário suplente de Previdência Social; Luiza Barbosa da Silva, secretária suplente do Departamento da Mulher; Carlos Humberto Alves da Silva, secretário suplente do Departamento dos Idosos.

Foram eleitos para o Conselho Fiscal: José de Paula, conselho fiscal titular; Luiz Manoel Angelo, conselho fiscal titular; Ana da Silva Corcino, conselho fiscal titular; Ilo da SIlva Lopes, conselho fiscal suplente; Carlos Eduardo Martins de Souza, conselho fiscal suplente.

Sintapi-CUT no Pará

O 3º Congresso Regional do Sintapi-CUT do Belém do Pará e Região, realizado em 7 de dezembro de 2016, teve como tema a conjuntura nacional e internacional, a reforma da Previdência e o Movimento Sindical. Também entraram na pauta Democracia Sindical, Garantias da Democracia Sindical e Democracia Sindical e Experiência Brasileira. Realizado no Sindicato dos Urbanitários do Pará, o evento reuniu representantes do Pará, de São Paulo e da Central Única dos Trabalhadores Pará, que discutiram questões como representatividade, legitimidade, eleições e a democracia no meio sindical. "Esperamos ter contribuído para o avanço na compreensão deste tema, sempre atual e pertinente às sociedades democráticas", afirma Raimundo Carlos M. Costa, o Repolho.

Roberto Parizotti/CUT

Reformas golpistas mobilizaram manifestações em todo o País no início de abril

NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Mobilização é imprescindível para barrar proposta que só prejudica os trabalhadores e idosos

Em menos de 40 anos, os idosos serão um terço da população brasileira. Se a reforma da Previdência que está sendo discutida no Congresso for aprovada como está, a maioria desses brasileiros não vai ter direito a aposentadoria e ficará desprotegida justamente quando mais precisar, na velhice. "O modelo de Previdência que o governo quer é essencialmente injusto porque pune o trabalhador. Não bastasse o fator previdenciário, que é uma paulada, vem aí outra bordoada, que obrigará o segurado a contribuir muitos anos a mais", afirma Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão, presidente do Sintapi-CUT.

Afinal, alguém considera razoável exigir con-

Fotos: Roberto Parizotti/CUT

tribuição por mais de 40 anos de um trabalhador, quando se sabe que os cidadãos mais pobres passam grandes períodos da vida na informalidade? Justamente esse grupo mais vulnerável jamais vai atingir as condições impostas por essa proposta.

Para as mulheres a proposta é ainda pior. Hoje, as mulheres podem se aposentar cinco anos antes que os homens, pois considera-se que a Previdência tem um papel de corrigir distorções sociais, ao reconhecer a jornada dupla feita pelas mulheres e o preconceito de gênero que ocorre no trabalho, já que a diferença salarial chega a 62% em alguns cargos e funções. pretendia acabar com esse benefício e, após muita pressão da sociedade e das entidades sindicais, acabou voltando atrás, mas reduziu essa diferença de cinco para três anos. "O fim do diferencial de cinco anos entre homens e mulheres significa a extinção da única política pública que enfrenta a desigualdade de gênero no mundo do trabalho", afirma Luizão.

Se for aprovada a proposta de reduzir o valor das pensões por morte e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para patamares inferiores ao salário mínimo, vai aumentar a miséria na população. Sem a Previdência pública, mais de 70% dos idosos estariam na pobreza extrema. Além disso, muitas famílias têm na aposentadoria a sua principal fonte de renda. A destruição desse mecanismo traria consequências devastadoras.

População não aceitou calada a perda de direitos e deu um recado claro ao governo golpista e ao Congresso Nacional

A sociedade brasileira precisa resistir. Ocupar as ruas, as redes sociais, pressionar seus representantes. "O governo desmontou os fóruns de discussão, gerando dispersão nas entidades de aposentados. Antes de tudo, nossas entidades terão que se reagrupar, mas a mobilização é imprescindível para rejeitar essa perversidade que esse governo ilegítimo quer fazer", afirma Luizão.

JUNTOS PELO SUS

Sintapi-CUT participou de evento da CNS contra o desmonte do Sistema Único de Saúde

O Sintapi-CUT somou esforços com o Conselho Nacional de Saúde (CNS) para debater os efeitos nocivos à saúde público da aprovação da PEC 241/55, que vai congelar investimentos em saúde e educação pelos próximos 20 anos. "Se a saúde pública funcionasse bem, se não tivesse filas de espera, falta de leitos e médicos, tudo bem. Mas do jeito que está precisamos de mais recursos, e não menos", disse o Secretário Nacional de Saúde do Sintapi-CUT, Gilene José dos Santos.

A reunião ocorreu em 21 de novembro de 2016, no Sindicato dos Engenheiros de São Paulo. "A gente tem uma Constituição que coloca a saúde universal como responsabilidade do Estado, e o que se tenta agora é rasgar esse princípio. A aprovação da PEC 241 vai significar o fim da garantia da saúde à população brasileira", disse Ronald Ferreira dos Santos, presidente do Conselho.

A preocupação dos conselheiros é que o próprio conceito de saúde pública se dissolva diante da situação de Brasília. Para prevenir que isso se consolide, a solução seria um maior engajamento da população com as questões da saúde. "Nos últimos ciclos políticos, a discussão sobre a saúde foi quase exclusivamente feita pelos movimentos sociais e a academia. Nós temos que levar esse debate para todo mundo, para a dona Maria, lá na periferia, que tem um filho com dengue. Ela precisa se ver como parte disso", continuou Ronald.

Divulgação

Reunião do Conselho Nacional de Saúde

Maria Cícera de Salles, conselheira municipal de Saúde de São Paulo, lembrou aos participantes das ações imediatas que podem ser realizadas para amenizar as ações dos governos que assumem o poder em 2017. "Nós temos que usar esse último momento para mostrar para a população o que ela vai perder daqui para diante. Isso deve ser feito em cooperação com outras entidades, porque governante só fica com medo quando o povo se junta e vai para rua", disse.

"Vale ressaltar que 70% dos idosos dependem dos SUS e 75% têm doenças crônicas. Ou seja, se o atendimento não for universal, como diz o próprio nome, esses idosos ficarão à mercê da própria sorte", finaliza o presidente Nacional do SINTAPI-CUT, Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão.

Divulgação

Luizão debateu sobre a PEC 241 e a Reforma da Previdência no evento em Fortaleza (CE)

SINTAPI-CUT PARTICIPA DE DEBATES DO SINDPD-CE

Encontro em Fortaleza teve como temas a PEC 241 e a reforma da Previdência

O Sintapi-CUT participou do I Encontro dos(as) Trabalhadores(as) em Tecnologia da Informação promovido pelo SINDPD-Ceará sobre a PEC 241, vendida como uma saída para conter o rombo nas contas públicas e tentar superar a crise econômica. O encontro ocorreu nos dias 4 e 5 de novembro na sede do SINDPD em Fortaleza (CE). "Esse tipo de discussão é importante para esclarecer para o trabalhador brasileiro o prejuízo que ele terá pelos próximos 20 anos, já que essa proposta congela por duas décadas qualquer programa social, qualquer obra, qualquer política pública", afirma o presidente do Sintapi-CUT, Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão.

Tida como uma das principais razões da aliança entre PMDB e PSDB, essa proposta nada mais é do que a política de austeridade defendida pelo partido. Diante da impopularidade da medida, é interessante para o PSDB, que almeja o Planalto em 2018, vê-la aprovada sem ter o ônus de ser o responsável direto por ela.

Além da PEC 241, o encontro também discutiu outra proposta que visa prejudicar o trabalhador em nome do equilíbrio das contas públicas. Estão querendo "entubar" uma reforma da Previdência sem debates com a sociedade, que fará com que muitos poucos consigam se aposentar daqui para frente. "E, mais uma vez, os mais prejudicados serão os trabalhadores, que após anos de luta não terão a segurança de que vão receber, pelo menos, o salário mínimo ao se aposentar. Por isso, esses debates são importantes. Para que a sociedade saiba o que está acontecendo e se mobilize para que esse tipo de desmonte não ocorra", afirma Luizão.

COMPARTILHANDO CONHECIMENTO

Palestras organizadas pelo Sintapi-CUT debatem temas de interesses da categoria

Divulgação

Participantes do encontro sobre a Previdêncial Social em São Leopoldo (RS)

Com o objetivo de disseminar e compartilhar conhecimento, o Sintapi-CUT realizou encontros regionais para debater temas de interesse dos aposentados, pensionistas e idosos, como revisão de benefícios, reforma da previdência e suas consequências, organização sindical e a importância desse setor no Brasil.

Em 2016, os eventos foram realizados na regional do Rio de Janeiro e nas cidades de São Leopoldo e Sapucaia do Sul, ambas no Rio Grande do Sul. Os encontros foram o segundo passo do Curso de Formação Sindical, realizado em abril do mesmo ano entre os dirigentes do sindicato. "No curso de formação, os dirigentes foram preparados para levar o conhecimento adquirido para suas bases sindicais. Somente dessa forma vamos conseguir nos fortalecer como categoria e conquistar novos direitos para aposentados, pensionistas e idosos", afirma Maria Coreti dos Santos, secretária geral nacional e diretora do Sintapi-CUT Secional Rio Grande do Sul.

Os eventos são abertos ao público geral, associados ou não. "Esse tipo de encontro é importante para disseminar informações para que os aposentados, pensionistas e idosos tenham conhecimento para lutar pela manutenção de seus direitos", completa Maria Coreti.

LEI DO TETO FERE DIREITOS HUMANOS E PREJUDICA OS MAIS POBRES

Congelar investimentos sociais é um retrocesso em políticas públicas

Beto Barata/PR

O Brasil de Temer: governo ilegítimo ignora conquistas e direitos da população

Luis Macedo/Câmara dos Deputados

Deputados da oposição protestaram contra a Lei do Teto durante votação na Câmara

A Lei do Teto, que congela gastos federais e investimentos sociais pelas próximas duas décadas, vai prejudicar principalmente os mais pobres que dependem dos serviços públicos de saúde e educação. De acordo com a proposta promulgada em dezembro de 2016, os gastos públicos totais serão reajustados apenas com base na inflação oficial do ano anterior.

Nem mesmo o alerta da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o retrocesso social que isso causaria impediu que o governo Temer em fazer de tudo para aprovar essa proposta. “Essa medida bloqueará gastos em níveis inadequados e rapidamente decrescentes na saúde, educação e segurança social, portanto, colocando toda uma geração futura em risco de receber uma proteção social muito abaixo dos níveis atuais”, alertou o relator especial da ONU para extrema pobreza e direitos humanos, Philip Alston.

No comunicado, o relator alertou que a proposta é feita por um governo que "chegou ao poder depois de um impeachment e que, portanto, jamais apresentou seu programa a um eleitorado", além de amarrar as mãos de futuros governantes".

Prejudicados

Além disso, os 48 milhões de brasileiros que hoje dependem do salário mínimo para viver estão entre os principais prejudicados pelo efeito da Lei do Teto. Como ela prevê que os gastos públicos só poderão aumentar de acordo com a inflação do ano anterior, a política de valorização do salário mínimo foi responsável, implementada em 2003, no governo Lula, praticamente fica inviável. Se as novas regras da PEC tivessem entrado em vigor há 20 anos, o salário mínimo não chegaria à metade do valor de hoje: estaria em apenas R$ 400, em vez dos R$ 880, segundo cálculos do economista Bráulio Borges, pesquisador associado do Departamento de Economia Aplicada do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV).

“Essa lei é covarde e inconstitucional, já que atinge principalmente os mais pobres que usam os serviços públicos e não podem pagar por saúde e educação privadas. A única saída é continuarmos indo para as ruas, resistindo, antes que esse governo ilegítimo continue nos tirando direitos e benefícios conquistados a tão duras penas”, afirma Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão, presidente do Sintapi-CUT.

LUIZÃO LANÇA LIVRO "TRAJETÓRIA"

Obra narra história do sindicalista que luta pelos direitos dos aposentados, pensionistas e idosos

Pode-se dizer que a história da vida do sindicalista Epitácio Luiz Epaminondas se mistura à história do sindicalismo em São Paulo. Luizão, como é chamado por todos, teve participação ativa na fundação do Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sintapi-CUT), criado em maio de 2000 para avançar na luta pelo fortalecimento da política pública e direitos da categoria. Foi eleito presidente nacional em 2007, cargo que ocupa até hoje.

A história da vida de Luizão é narrada no livro "Trajetória", que foi lançado em 2016 durante reunião do CNDI (Conselho Nacional dos Direitos do Idoso), no congresso do Sintapi-CUT no Rio de Janeiro, na reunião executiva em São Paulo e no sindicato de base em Mogi das Cruzes.

Nascido na cidade de Macedônia, interior do estado de São Paulo, Epitácio Luiz Epaminondas aprendeu política desde pequeno, com seu pai, que era membro do Partido Comunista. Começou a trabalhar cedo, aos 13 anos, em uma padaria. Estudou em colégio interno e formou-se técnico agrícola na cidade de Jaboticabal, onde conheceu sua esposa Mieko, com quem vive até hoje.

Em busca de mais oportunidades, na década de 1970, decidiu vir a São Paulo cursar administração de empresas. Em 1979, formou-se em direito e especializou-se em gestão pública. Prestou diversos concursos públicos, mas escolheu trabalhar na Petroquímica União pela Petrobras, em Santo André, cidade onde morou entre 1974 e 1992.

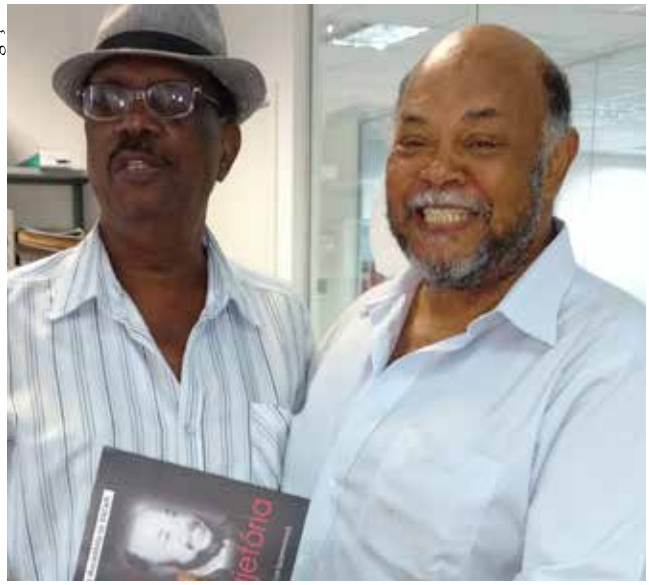
Foi nesse período que deu início à vida sindical, da qual faz parte até hoje. Diretor do Sindicato dos Trabalhadores Químicos do ABC, participou de inúmeras greves e manifestações por direitos e pela democratização do Brasil. Tornou-se vice-presidente e depois coordenador deste sindicato.

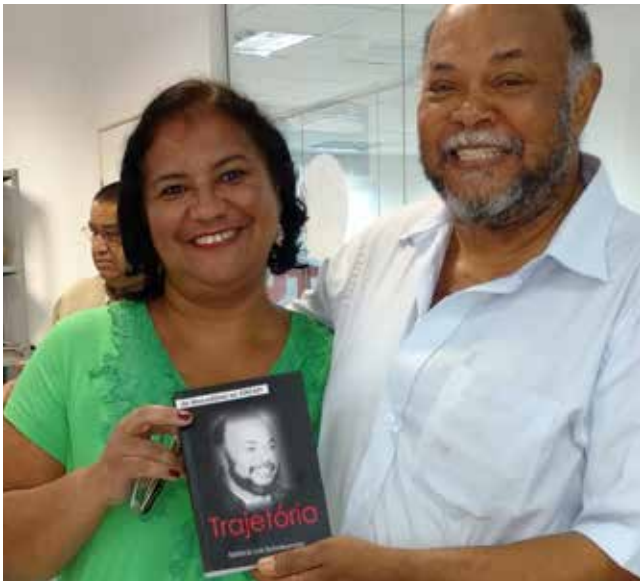
Capa do livro Trajetória, escrito por Luizão

Vida sindical

Envolvido de corpo e alma no mundo sindical, Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão, teve participação ativa na fundação da Centra Única dos Trabalhadores, a CUT. Foi dirigente, assessor

Fotos: Divulgação





Teleco e Regina comprimentam Luizão pela publicação do livro "Trajetória"

político e formador na central, atuando no campo e na cidade.

Aposentado em 1992, Luizão só começou a receber o benefício da Previdência em 2000, depois de uma longa batalha na Justiça. Nesse período, viveu tempos difíceis. Desempregado, teve que batalhar para sustentar a família, trabalhando em floricultura, casa noturna e avícola.

Idealista, atuou na luta pela de recuperação de jovens alcoólatras e no programa Integrar, de ensino às pessoas acima de 25 anos.

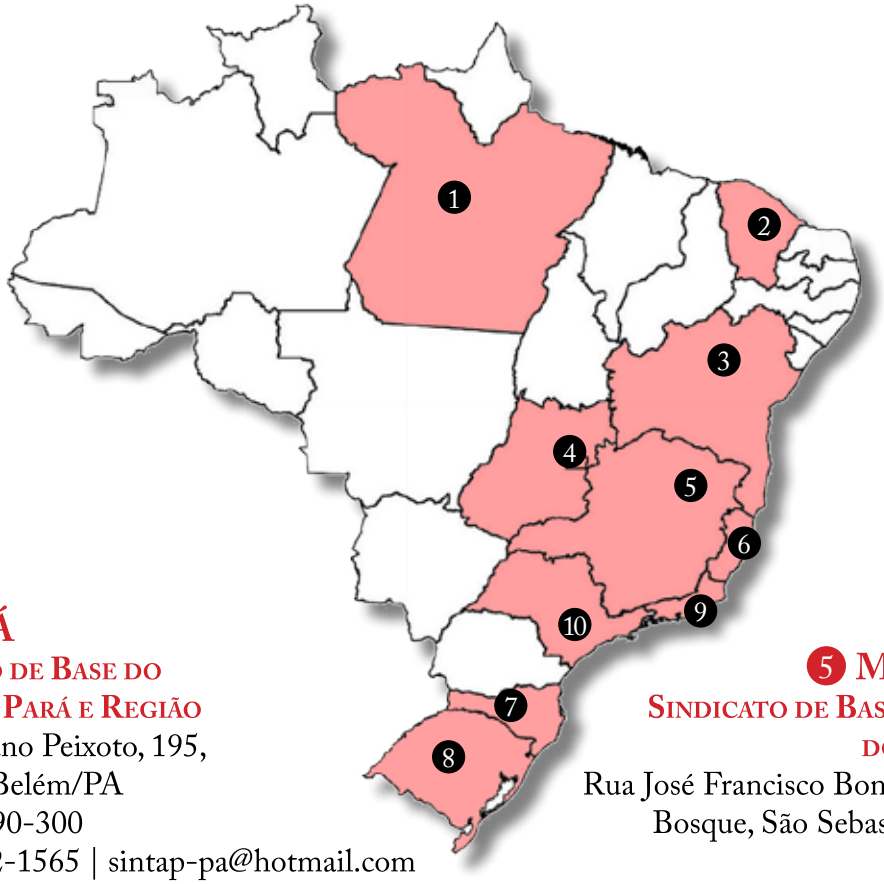
Trabalhou na Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, na assessoria da Secretaria de Política Sindical do PT e foi dirigente do PT São Caetano e do Dieese.

Durante sua gestão no Sintapi-CUT, Luizão construiu 24 sindicatos de base e quatro seccionais estaduais. É membro titular do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDI) e representante do SINTAPI e da CUT na Comissão de Trabalho e Previdência Social. Também foi fundador e diretor do INAPI (Instituto Nacional do Aposentado, Pensionista e Idoso) e é conselheiro do CMPS (Conselho Municipal de Previdência Social) de São Paulo.

Nesses mais de 15 anos de luta em defesa dos aposentados, pensionistas e idosos, Luizão foi importante personagem na conquista de importantes direitos, como a antecipação do décimo terceiro salário do INSS e na política de valorização do salário mínimo.

Luizão no lançamento do livro no RJ

SINTAPI-CUT PELO BRASIL



1 PARÁ

Sindicato de Base do Belém do Pará e Região

Rua Floriano Peixoto, 195,
São Brás, Belém/PA
CEP: 66090-300
(91) 98192-1565 | sintap-pa@hotmail.com
Responsável: Carlos Augusto Caxias Pimentel

2 CEARÁ

Sindicato de Base de Fortaleza e Região

Rua Solon Pinheiro, 915, Centro, Fortaleza/CE
CEP: 60050-040
(85) 3464-7377 | mfsnet@uol.com.br
Responsável: Maria Ferreira dos Santos (Neta)

3 BAHIA

Sindicato de Base de Juazeiro e Região

Rua Henrique Rocha, 371, Centro,
Juazeiro/BA CEP: 48905-120
(74) 3611-1995
Responsável: Maria José Campos dos Santos

4 DISTRITO FEDERAL

Sindicato de Base de Brasília

SDS - BL. G, Sala 524, 5º andar, Ed. Venâncio IV, Asa Sul, Brasília/DF CEP: 70393-903
(61) 2003-3394 | rcarvalho54@hotmail.com
Responsável: Raimundo Carvalho de Oliveira

5 MINAS GERAIS

Sindicato de Base de São Sebastião do Paraíso e Região

Rua José Francisco Bonfim, 655, Paraíso do Bosque, São Sebastião do Paraíso/MG
CEP: 37950-000
(35) 99968-2633
Responsável: Creginaldo Damazio dos Santos (Paraíba)

6 ESPÍRITO SANTO

Seccional Estadual de Base

Rua Antonio Aguirre, 195, Loja 3 - Pav. 1, Centro, Vitória /ES CEP: 29016-020
(27) 3207-1434 | gerson@sintapcut.org.br
Responsável: Gerson Maia de Carvalho

7 SANTA CATARINA

Seccional Estadual de Base

Rua Aristiliano Ramos, 243, Subsolo, Centro, Orleans/SC CEP: 88870-000
Responsável: Venício Debiasi

8 RIO GRANDE DO SUL

Seccional Estadual de Base

Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS CEP: 93030-030
(51) 3568-8531 | sintapislr@yahoo.com.br
Responsável: Anegildo José Garcia

9 RIO DE JANEIRO

Seccional Estadual de Base

Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, 6A,
Ramos, Rio de Janeiro/RJ
CEP 21060-090
(21) 2564-7190 | sintapicut@hotmail.com
Responsável: Afonso José de Sousa

Sindicato de Base de São Gonçalo e Região

Rua Abílio José de Matos, 2.412, Porto da
Pedra, São Gonçalo/RJ CEP: 24436-000
Responsável: Luiz Carlos de Oliveira Silva

Subsede Três Rios e Levy Gasparian

Travessa Santo Antonio, 110, Grotão, Levy
Gasparian/RJ CEP: 25870-000
Fone: (24) 98815-7973
Responsável: José de Paula (D8)

10 SÃO PAULO

Seccional Estadual

Praça da Sé, 21, Conj. 912 - Ed. São Marcos,
Centro/SP CEP: 01001-001
(11) 3105-9705 | sintapicutsp@gmail.com
Responsável: José Antonio da Silva

Sindicato de Base Cosmópolis e Região

Rua Santa Gertrudes, 1.537 , Bela Vista,
Cosmópolis/SP CEP: 13150-000
(19) 3872-7955 | sintap@bol.com.br
Responsável: José Tavares Gomes

Sindicato de Base de Araçatuba e Região

Rua Fundador Vicente Franco, 45, São Joaquim,
Araçatuba/SP CEP: 16050-370
(18) 3441-2598 |
teleco.sintapiaracatuba@hotmail.com
Responsável: José Levino de Jesus (Teleco)

Sindicato de Base de Itapeva e Região

Rua João Manoel de Almeida Camargo, 295,
Vila Nossa Senhora de Fátima, Itapeva/SP
CEP: 18409-140
(15) 3522-0388
Responsável: Luiz Carlos Santos

Sindicato de Base de Socorro e Região

Rua Dr. Lamartine Emílio Barbosa, 142, Centro,
Socorro/SP CEP: 13960-000
(19) 3895-3725
Responsável: Aluízio Alves Ferreira

Sindicato de Base de Sorocaba e Região

Rua Capitão Manoel Januário, 284, Vila Amélia,
Sorocaba/SP CEP: 18035-610
(15) 9141-5313 | (15) 3329-9507
sintapisorocaba@yahoo.com.br
Responsável: Antônio Hermírio da Silva

Sindicato de Base de Mogi das Cruzes e Região

Rua Professor Leonor de Oliveira Melo, 82,
Jd. Santista, Mogi da Cruzes/SP
CEP: 08730-140
(11) 4727-7322 | euclides_sintap@hotmail.com
Responsável: Euclides Pereira Quinto

Sindicato de Base Município de SP, Grande ABC, Osasco e Região

Praça da Sé, 21, cj 912, Ed. São Marcos,
São Paulo/SP CEP: 01001-001
(11) 3105-9705 | sintapicutsp@gmail.com
Responsável: Epitácio Luiz Epaminondas

Sindicato de Base Regional da Baixada Santista

Praça da República, 36, Conj. 18, Centro,
Santos/SP CEP: 11013-010
(13) 3296-1604 |
sintapcut.baixadasantista@gmail.com
Responsável: Luiz Augusto de
Almeida Filho

Sindicato de Base Municipal da Praia Grande e Região

Av. Roberto de Almeida Vinhas, 31.816,
Vila Mirim, Praia Grande/SP
CEP: 11702-360
(13) 3472-5395 | (11) 97665-7884
gileno.pt@gmail.com
Responsável: Gilene José dos Santos

Aula de ginástica para idosos durante o Festival da Integração de 2016 do Sesc

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL PARA IDOSOS

Maiores de 60 anos têm diversas opções gratuitas de lazer

Por meio de atividades socioculturais e educativas, voltadas ao cidadão acima de 60 anos, as unidades do Sesc promovem atividades voltadas ao atendimento desse público, assim como encontros periódicos abertos à comunidade.

O objetivo é promover a sociabilização, a reflexão sobre o envelhecimento, o desenvolvimento de novas habilidades e a integração com as demais gerações.

De terça e quinta, a unidade de Taubaté tem atividades físicas que favorecem a vivência de gestos motores para pessoas acima de 60 anos. A inscrição pode ser feita na central de atendimento. O interessado deve levar um atestado médico com validade de um ano.

Cultura

O programa Circuito Maior Idade, do Instituto Butantan (Av. Vital Brasil, 1.500, Butantan, São Paulo - SP) oferece atividades de difusão científica ao abordar, para as pessoas acima de 60 anos, temas como sustentabilidade, saúde e animais venenosos.

Os encontros viabilizam o contato com artes, meio ambiente, dança, cinema, fotografia e divulgação da ciência, além de atividades ligadas à saúde mental e física.

Os encontros acontecem todas as segundas e quartas-feiras, das 8h30 às 11h30, no espaço do Centro de Difusão Científica, ao lado do paiol. A participação é gratuita. Mais informações pelo telefone (11) 2627-9542.